

# Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim



**Requalificar  
ERPI**



**Norte 2020  
PEDU**

**Plano de Ação e Orçamento 2018**



**Inovação versus  
Sustentabilidade**

# PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação e o Orçamento para o ano de 2018, foram elaborados tendo como base a sustentabilidade financeira da Misericórdia, assente na reorganização interna dos seus serviços, na sua eficácia operacional, no combate ao desperdício, exigência na qualidade dos contratos de prestação de serviços e de aquisição de bens e produtos. Todas estas estratégias têm à mesma finalidade - economia de recursos.

A qualidade dos serviços prestados, quer na área social quer na saúde, será preocupação, tendo em conta as exigências atuais nos setores e as diretrizes das entidades que os tutelam. Para a sua implementação serão seguidos os normativos internos já existentes e a rever, com base em critérios de qualidade internacionais. Por outro lado a Requalificação e Alargamento da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas será o objetivo principal do investimento no período, após concurso a fundos financeiros do PEDU (Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano), no âmbito do Norte 2020.

A crise económico-social em que temos vivido nos últimos anos, não terminou, continuando as famílias a ter dificuldade em pagar as prestações complementares dos serviços prestados aos idosos, prevendo-se que continue no ano 2018. O reflexo dessa crise também se verifica nos pedidos de apoio social a nível local, no qual tem existido um decréscimo, embora lento, enquanto o PEA (Programa de Emergência Alimentar), que poderá continuar, verá um decréscimo significativo no número de refeições participadas pela Segurança Social. Esta discrepância, bem como o facto de não se saber quando o POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas), vai entrar em efetivo funcionamento, nem qual o seu alcance social, poderão originar uma continuação do esforço financeiro desta Instituição no apoio aos mais carenciados.

O aumento de salários e as alterações laborais, que abrangem uma parte significativa dos trabalhadores, vai gerar dificuldades no equilíbrio financeiro tendo em conta que a subida dos custos do trabalho, com peso significativo nas despesas, tem uma fraca compensação nas receitas.

Continua a existir imprevisibilidade de receitas extraordinárias.

A modernização da nossa estrutura funcional, a rentabilização da capacidade instalada, com diversificação de serviços prestados à comunidade, a aposta na qualificação dos trabalhadores, a racionalização dos serviços e dos processos de aquisição de bens, o combate ao desperdício, são exigências decorrentes da necessidade de continuar a apostar na modernização, sem a qual a competitividade e a sustentabilidade não têm base de apoio.

O equilíbrio financeiro de cada uma das respostas sociais continuará a ser um referencial, no respeito pelos Protocolos de Cooperação.

A abertura ao meio, estabelecendo acordos com instituições da área social ou educacional, vai continuar, e em particular com o IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional), e diversas escolas do ensino básico/secundário e superior.

Na área do trabalho a disponibilidade para estabelecer acordos, traz vantagens mútuas. Por um lado, dando oportunidade aos jovens, ou menos jovens, de conhecerem o que é a atividade do Terceiro Setor, e por outro lado a Instituição beneficia do contacto com novas abordagens das questões que se colocam na área social, e ajuda a preparar potencial humano.

O Plano de Ação para o ano de 2018 foi elaborado neste quadro, com pressupostos da situação nacional, mas tendo em conta a realidade local, decorrendo daí um orçamento rigoroso, face aos meios financeiros cada vez mais escassos, e o aumento dos preços dos bens e serviços, indispensáveis ao regular funcionamento das diferentes valências.

A sustentabilidade da Instituição, nas suas vertentes económica e financeira, continuará a ser uma preocupação constante, ajustando as despesas às receitas.

## **Área Social**

A ocupação das camas disponíveis nas estruturas residenciais, tem-se mantido nos últimos anos constantemente nos 100 %, não tendo a Misericórdia conseguido dar resposta, por falta de camas, às solicitações da população, prevendo-se

que a procura se mantenha, quer para admissão definitiva, quer para situações temporárias, resultantes de impossibilidade dos cuidadores habituais continuarem a dar apoio.

As situações de demência frequentes, e o estado de saúde das pessoas que procuram as estruturas residenciais para pessoas idosas, exigirão a manutenção de serviço de saúde de apoio bem estruturado, de modo a responder a essas necessidades.

A flexibilidade dos nossos serviços, terá que ter em conta as dificuldades das famílias na prestação de cuidados, dado o envelhecimento da população, e as conseqüentes limitações inerentes a essa situação.

O serviço de Ocupação e Desenvolvimento Pessoal, irá a ter um papel importante no bem estar das pessoas por nós cuidadas, apostando-se no seu reforço e qualidade da sua ação.

Também o serviço de Psicologia terá um papel importante nesta área.

Os portadores de Paramiloidose continuarão a ter o apoio específico desta Misericórdia, quer diretamente através da ação do CEAP (Centro de Estudos e Apoio à Paramiloidose), quer através de campanhas de informação, a nível da população e dos técnicos de saúde, em parceria com entidades ligadas ao combate à doença, chamando a atenção para a Paramiloidose, suas conseqüências e a necessidade de a controlar à nascença.

O alargamento e a requalificação das instalações da ERPI, será uma realidade, de modo a aumentar o conforto dos seus utilizadores e a eficiência dos serviços prestados.

O interesse manifestado pela população local em ajudar a Misericórdia, pela sua disponibilidade de tempo e vontade, e a mais valia que pode trazer aos que são acolhidos e cuidados na Instituição, permitirá a manter o voluntariado nas diferentes valências da Área Social.

### **Área da Saúde**

#### Cuidados Continuados:

Nos acordos com a Administração Regional de Saúde do Norte não se preveem alterações significativas, quer na prestação de cuidados, quer nos valores a pagar pelos serviços prestados, durante o ano de 2018, pese embora os crescente encargos da prestação de cuidados.

#### Medicina Física e de Reabilitação:

É uma área da saúde com grande oferta de serviços de várias unidades, particularmente na zona da Póvoa - Vila do Conde. A nossa capacidade de resposta nesta área, como noutras áreas da saúde, poderá ser alargada, oferecendo outros serviços, tendo em conta o corpo técnico de que dispomos, de modo a rentabilizar as instalações, os meios humanos e os equipamentos, adequando instalações e organização a esta realidade.

#### Serviço de Psicologia:

O aumento das situações de demências e de fragilidade emocional, dos nossos residentes na ERPI, e utentes de outros serviços, obriga a um plano de intervenção, no sentido de garantir melhoria na qualidade de vida das pessoas que cuidamos.

### **Área do Trabalho**

A avaliação de desempenho, continuará a ser um instrumento essencial na evolução nas carreiras profissionais.

A formação será privilegiada tendo em conta que a realidade dos nossos utentes se tem alterado, e que as modificações na organização terão de ser acompanhadas da capacitação das pessoas que a integram, de modo a potenciar essas alterações.

A saúde física e mental dos nossos trabalhadores, face às crescentes dificuldades e exigências na prestação de cuidados, e seu nível de motivação, exigem o apoio da Instituição. Por isso serão disponibilizados aos trabalhadores, particularmente aos mais vulneráveis face à atividade exercida, de sessões de Pilates Clínico e o apoio psicológico,

Não é possível ainda, neste quadro de restrições económico-financeiras, realizar aumentos de salários generalizados.

### **Administração:**

#### Serviços Administrativos e Financeiros:

A inovação, indispensável à sustentabilidade da Instituição, continuará como prioridade na ação desta Mesa

Administrativa.

Depois dos arquivos, serão a inventariação e registo dos bens patrimoniais, a aquisição e controle dos consumíveis, e setor de armazém alvo de reestruturação.

Também o serviço de limpeza e higienização será alvo de reorganização.

Serão ainda implementados sistemas controlo da circulação das pessoas de modo a garantir segurança dos nossos residentes, e restantes utentes das nossas resposta sociais.

É neste quadro que iremos desenvolver a atividade, no próximo ano, certos que a procura de apoio para os mais idosos, muitos com uma baixa pensão, mas com as mesmas necessidades de apoio dos que possuem rendimentos mais elevados, continuará a sentir-se, e o apoio social aos mais carenciados, terá de continuar.

O Plano de Atividades para o ano de 2018, baseia-se em oito eixos de orientação estratégica:

- I - Qualificação da ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas)
- II - Promoção da qualidade dos serviços prestados;
- III - Capacitação e qualificação de trabalhadores;
- IV - Resposta às necessidades dos mais carenciados da sociedade local;
- V – O voluntariado;
- VI– Reorganização e Inovação como estratégia para a eficiência dos serviços;
- VII – Combate ao desperdício e eficiência das instalações
- VIII- Promoção de equilíbrio e sustentabilidade financeira;

### **Qualificação da ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas)**

Esta qualificação, engloba duas fases:

Fase 1: Ampliação do edifício da atual Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), adaptando os espaços existentes às atuais necessidades da população idosa, em particular dos indivíduos afetados por demências;

Fase 2: Requalificação dos espaços interiores da atual ERPI, adaptando os serviços existentes às atuais necessidades da população idosa.

Na ERPI, pretende-se intervir sobre os núcleos de quartos existentes localizados na ala norte e nascente do piso térreo e na ala nascente do 1.º andar.

A intervenção a implementar deverá considerar a reconversão dos quartos existentes, de forma a adequá-los à legislação em vigor, no que respeita à lotação de alojamento e à área que lhe é afeta.

### **Promoção da qualidade dos serviços prestados:**

Implementação de procedimentos aceites por entidades nacionais e internacionais, tendentes à garantia da qualidade dos serviços prestados, quer na área da saúde quer na área social.

### **Capacitação e qualificação dos trabalhadores da Instituição:**

As ações de formação em colaboração com empresa de formação e por formadores internos.

A formação centrar-se-á em áreas de interesse para a nossa atividade, nomeadamente:

- prestação de cuidados aos doentes, utentes e residentes
- higiene e segurança no trabalho
- prevenção e controlo de infeção
- suporte imediato de vida
- segurança contra incêndio

Dada a dificuldade em encontrar no mercado de trabalho, serão formadas pessoas para prestação de cuidados a pessoas idosas, através de parceria com entidades dedicadas à formação.

### **Resposta às necessidades dos mais carenciados da sociedade local:**

- Programa de Emergência Alimentar

Tal programa, por depender da necessidade de apoio social e da vontade do Ministério da Segurança Social, ocorrerá enquanto nos for solicitado, dentro do acordo ou não com o Instituto da Segurança Social, podendo passar por outros tipos de apoio como agora já acontece.

### **O voluntariado**

- Alargamento da bolsa de voluntários.

### **Reorganização e Inovação como estratégia para a eficiência dos serviços:**

- Reorganização dos serviços para os tornar mais eficientes, com economia de meios materiais e humanos. A utilização de mais meios técnicos e o recurso a auditorias, serão meios para conseguir esse objetivo. Por outro lado o estabelecimento de parcerias, com instituições similares, permitirão análise conjunta e comparativa, para encontrar modelos mais eficientes de organização.

### **Combate ao desperdício e eficiência das instalações**

Continuarão a ser implementadas medidas tendentes a reduzir o desperdício de energia, em particular com recurso a sistemas de controle que desligam os sistemas de aquecimento em períodos em que os espaços estão desocupados, e a pôr fora de serviço os sistemas de AVAC, em períodos de ponta da energia elétrica.

Substituição de lâmpadas convencionais e fluorescentes, nos locais de maior utilização da iluminação artificial, por lâmpadas LED.

### **Promoção de equilíbrio e sustentabilidade financeira:**

Controle dos custos, através da sensibilização interna dos trabalhadores para o combate ao desperdício dos bens e energias, particularmente da iluminação, aquecimento e bens alimentares; informação e formação dos trabalhadores para a utilização adequada dos equipamentos; diversificação dos fornecedores, na procura dos que oferecem os produtos e serviços com a melhor relação qualidade/preço.

### **Construção de Unidade de Saúde destinada à população idosa**

Unidade de Saúde destinada a serviços de Diagnóstico, particularmente em áreas de grande procura por pessoas idosas, como análises clínicas, imagiologia, cardiologia, endoscopia, e outras. Projeto a concretizar em parceria com entidades do setor da saúde, e com recurso a meios financeiros do BEI – Plano Juncker, promovida pela União das Misericórdias Portuguesas.

Projeto a levar a cabo caso haja acordo com os parceiros, o Estudo de Viabilidade Económica o não o desaconselhe e se a linha de financiamento do BEI se concretizar.

### **Conclusão**

Este Plano de Ação, consubstancia um orçamento cauteloso, mas capaz de permitir a sua concretização.

## **Orçamento**

### **Linhas Orientadoras**

As linhas orientadoras do Orçamento estão baseadas nas condições dos atuais acordos de cooperação e terão em conta as realizações previstas, com base nos eixos orientadores enunciados.

Alguns pressupostos tiveram de ser levados em conta para a sua elaboração, tais como:

Previsão de evolução dos preços dos combustíveis e outras energias.

Da parte das energias, fez-se uma previsão dos custos ligados à energia elétrica, face à evolução dos valores de mercado, à auto-produção pelos painéis fotovoltaicos, tendo em conta também medidas de poupança, por racionalização do uso da eletricidade, e substituição de lâmpadas convencionais por LED.

Não foi prevista alteração significativa dos custos dos combustíveis líquidos, tendo em conta a evolução dos seus preços no mercado, bem como a entrada em utilização de um veículo totalmente elétrico para o apoio domiciliário.

Quanto aos combustíveis gasosos, que têm um peso significativo no orçamento, foi prevista uma diminuição significativa dos custos, tendo em conta medidas de combate ao desperdício e ao uso exclusivo do Gás Natural.

Não foi prevista alteração significativa dos preços de água, saneamento e resíduos.

Neste quadro optou-se por fazer uma previsão cautelosa dos custos associados a estas componentes.

Tendo em conta a taxa de inflação do ano 2017, os valores a pagar em alguns contratos dos prestadores de serviços poderão sofrer ajustamentos.

Também os preços no setor de alimentação e bebidas, poderão continuar a ter tendência inflacionista. Como consequência da seca prolongada poderá verificar-se um aumento significativo dos produtos alimentares, particularmente dos produtos frescos. Para compensar esta tendência inflacionista, foram previstas medidas de combate ao desperdício e racionalização da sua utilização, bem como uma estratégia de compras mais rigorosa.

- Evolução dos salários

Foi feita uma previsão rigorosa dos custos do trabalho, tendo em conta o peso que representam no orçamento. A entrada em vigor de alterações nas carreiras profissionais, por força dos acordos laborais, alteração do salário mínimo, e evolução nas carreiras profissionais, provocarão um acréscimo significativo das despesas.

A Mesa Administrativa

## **Informações relevantes para a elaboração do orçamento**

Para melhor analisar a Conta de Exploração Previsional e Plano de Investimentos para o próximo ano, segue-se a metodologia utilizada e informação estritamente essencial.

No âmbito dos gastos e perdas:

Os Produtos Consumíveis previstos para 2018, compreende os géneros alimentares e bebidas e ainda outros produtos como, de higiene e limpeza, de material de incontinência, de material paramédico, de medicamentos e de material administrativo e informático, cujo valor previsto foi obtido tendo em conta as quantidades necessárias e exigente negociação com os fornecedores.

O valor previsto dos “Fornecimentos e Serviços Externos” para 2018, obedeceu a avaliação das rubricas mais relevantes: os valores dos “Trabalhos Especializados” e dos “Honorários” foram calculados estimando o número de colaboradores e respetivos valores a pagar no âmbito dos prestadores de serviços e dos profissionais liberais, a maioria na área da saúde. O valor da rubrica “Conservação e Reparações” foi elaborado tendo por base a assistência habitual para manter em adequado funcionamento as instalações, equipamentos e viaturas.

O valor da rubrica “Energia e Flúidos” foi calculado tendo já em consideração os gastos de energia após a instalação dos painéis fotovoltaicos e a poupança de gás em consequência da alteração para gás natural, ocorrida em agosto passado.

Os valores das restantes rubricas dos FSE, não são significativos e não tem carácter regular.

O valor apresentado na rubrica “Gastos com Pessoal” é o mais significativo e teve por base o ajustamento com o salário mínimo nacional e com as alterações das remunerações de algumas categorias profissionais, bem como os respetivos encargos patronais sobre os salários de acordo com as diversas taxas a plicar. Contempla ainda o seguro de acidentes de trabalho e outros valores que têm a ver com o subsídio de alimentação em espécie que figura nos recibos do pessoal, a formação profissional e as bolsas dos estagiários do IEFP.

As restantes rubricas de gastos, por serem objeto de cálculo específico (depreciações dos ativos fixos tangíveis/intangíveis); gastos sujeitos a situações circunstanciais (gratificações/estímulo a utentes); encargos relacionados com financiamentos (gastos financeiros) e ainda outras verbas esporádicas de reduzido valor que não justificam discriminação mais pormenorizada.

No âmbito dos rendimentos e ganhos:

Na rubrica de “Serviços Prestados”, o valor estimado foi calculado atendendo às especificidades das duas grandes áreas:

na terceira idade, foi tido em conta o pequeno aumento das pensões dos utentes;

na saúde, a expectativa da estabilidade da faturação das unidades de cuidados continuados e manutenção da frequência da unidade de fisioterapia, aconselhou como razoável o valor estimado.

As outras componentes da rubrica de serviços são de valor reduzido e ocorrência imprevista.

O valor estimado das “Comparticipações e Subsídios eventuais à Exploração”, abarca os diversos montantes dos acordos de cooperação com a segurança social e ainda os valores expectáveis do fundo de turismo e do IEFP (contratos inserção ou outros).

Na rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos” estão previstos diversos itens designados de “Rendimentos Suplementares” parque de estacionamento e outros de menor valor; de “Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros” rendas obtidas; de “Subsídios para Investimentos” cujo valor refere-se à proporção das depreciações esperadas dos ativos fixos tangíveis que foram financiados por subsídios para investimento recebidos em anos anteriores; do valor contabilizado em contrapartida do subsídio de refeições constante dos recibos dos salários. Nesta rubrica, foram ainda reconhecidos valores estimados de donativos em numerário e em espécie que terão grande probabilidade de ocorrerem, tendo em conta a evolução no ano corrente..

- Finalmente, o investimento previsto para o próximo ano está espelhado no “Orçamento de Investimentos” onde constam as condições e os valores a investir e as respetivas fontes de financiamento.

José Loureiro dos Santos, Economista / C.C.



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE VARZIM

Largo da Misericórdia – Apartado 314 – 4494-909 PÓVOA DE VARZIM  
Cont. N.º 500 850 208



### RELATÓRIO E PARECER DO DEFINITÓRIO PLANO ACÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2018

Caros Irmãos,

#### **A - Preâmbulo**

1 - Em cumprimentos das disposições legais e estatutárias aplicáveis, nomeadamente nos termos da alínea c) do artigo trinta e um do Compromisso e do mandato que nos foi conferido, vem o Definitório da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim no âmbito das suas competências apreciar e emitir o seu Relatório e Parecer sobre o Programa de Acção e o Orçamento apresentado pela Mesa Administrativa para o exercício com termo em 31 de Dezembro de 2018.

2 – É da responsabilidade da Mesa Administrativa a preparação realista dos referidos documentos com suporte em estimativas baseadas em critérios credíveis.

3 – A responsabilidade do Definitório consiste em examinar a informação contida em ambos os documentos, competindo-lhe expressar um parecer profissional e independente, baseado no exame dos documentos.

4 – Assim sendo, o Definitório procedeu à leitura dos citados documentos, à sua análise e apreciação no âmbito das suas competências e atribuições de fiscalização dos actos de administração financeira da Santa Casa. Com particular incidência analisou o Orçamento para o ano de 2018.

5 – De salientar o facto que o Orçamento apresentado continua a expressar uma linha de orientação que se caracteriza pela responsabilidade e prudência, procurando manter um equilíbrio financeiro sustentável. Nesta fase, ainda como instrumento previsional de gestão, constitui o veículo para a obtenção dos meios e recursos que permitam e possibilitem a execução programada na esfera do objecto social da Santa Casa.

Instituição de Utilidade Pública

Medalha de Ouro de Reconhecimento Povoiro  
11/11/1986

Telefones: 252 290 520 – 252 618 575 • Fax 252 290 529 • E-mail: geral.santacasa@sapo.pt • www.paramiloidose.org



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE VARZIM

Largo da Misericórdia – Apartado 314 – 4494-909 PÓVOA DE VARZIM  
Cont. N.º 500 850 208



6 – Analisou as estimativas e pressupostos subjacentes à sua elaboração e a quantificação das receitas e despesas consideradas coerentes com anteriores perspectivas estratégicas.

7 – No Plano de Acção a Mesa Administrativa relata, desenvolvendo pormenorizadamente, os Programas de intervenção perspectivados e respectivos projectos, no sentido de suprir algumas insuficiências estruturais que lhe permitirão melhorar as condições para os seus utentes. De realçar a ampliação e a requalificação da ERPI e a aposta na qualificação dos trabalhadores.

8 – Dada a elevada rigidez da receita e na sua grande parte dos custos, apresenta a Mesa Administrativa, no Orçamento, uma preocupação enorme em compensar o aumento dos custos de pessoal, através do combate ao desperdício e tornar mais eficientes as instalações.

9 – Entende este Definitório que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão do respectivo Parecer.

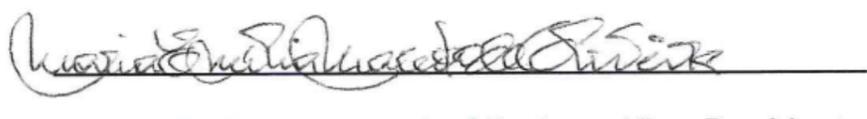
### **B- Parecer**

Em reunião do Definitório analisou-se a Proposta de Acção e respectivo Orçamento para 2018, elaborados pela Mesa Administrativa. Na sua avaliação, depois de ampla discussão e esclarecimentos obtidos dos Sr.s Provedor e Técnico de Contas, mereceram a concordância, reconhecendo este Definitório o mérito da Proposta, a sua credibilidade e coerência dos pressupostos, **pelo que deliberou por unanimidade pronunciar-se favoravelmente.**

**Póvoa de Varzim, 20 de Novembro 2017**

### **O Definitório**

  
João Pereira Gomes - Presidente

  
Maria Emília Macedo de Oliveira – Vice Presidente



Ana Paula Terroso Baptista Lima - Secretária

Instituição de Utilidade Pública

Medalha de Ouro de Reconhecimento Povoiro  
11/11/1986

Telefones: 252 290 520 – 252 618 575 • Fax 252 290 529 • E-mail: geral.santacasa@sapo.pt • www.paramiloidose.org

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL  
E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS  
E DESINVESTIMENTOS**

RESERVADO AOS SERVIÇOS	
ANO DE 2018	
1º ORÇAMENTO	<input checked="" type="checkbox"/>
REVISTO Nº 1	<input type="checkbox"/>

NOME: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE VARZIM

NIPC: 500 850 208

MORADA: LARGO DA MISERICÓRDIA

Nº: S/N ANDAR: \_\_\_\_\_ LOCALIDADE: PÓVOA DE VARZIM

NISS: 20006319537

FREGUESIA: PÓVOA DE VARZIM

CONCELHO: PÓVOA DE VARZIM

CÓD. POSTAL: 4490-421

IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO	RESPOSTA SOCIAL	CLIENTES/UTENTES
Na sede	CEAP	50
Na sede	Lar Nº Senhora da Misericórdia	57
Na sede	Centro Dia	50
Na sede	Centro Dia-Laúndos	10
Na sede	Resid. p/ Idosos	38
Na sede	Apoio Domiciliário Idosos	85
Na sede	Lar de Grandes Dependentes	41
Na sede	Programa Emergência Alimentar (PEA)	68 ref./dia
Na sede	U.C.C.Integrados – MD	21
Na sede	U.C.C.Integrados – LD	27
Na sede	Centro de Medicina Física e de Reabilitação	-
Na sede	S.Relig.Católico	-

**Orçamento de investimentos 2018**

O investimento previsto para o próximo ano para a realização de obras de construção de raiz, obras de ampliação, de remodelação e de adaptação, incluindo equipamentos móveis e respetivos projetos técnicos e de fiscalização, nas respostas sociais Lar de Nossa Senhora da Misericórdia e Lar de Grandes Dependentes (ERPI) é cerca de 2.000.000,00 euros, acrescido do IVA à taxa normal.

Este investimento será financiado através do concurso a fundos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), no âmbito do Programa Operacional Norte 2020, em cerca de 80%, sendo o restante a realizar através de fundos eventuais.

## CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA 2018

(Em euros)

Código da Conta	Gastos e Perdas	Valores	
<b>61</b>	<b>Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>		
61211	Géneros Alimentares .....	449.180,00	
61211	Outros .....	303.145,00	752.325,00
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		
621	Subcontratos .....	0,00	
6221/8	Serviços Especializados .....	589.800,00	
6231/8	Materiais .....	9.655,00	
6241/8	Energia e fluidos .....	258.195,00	
6251/8	Deslocação, Estadas e Transporte .....	1.825,00	
6261/8	Serviços Diversos .....	112.635,00	972.110,00
<b>63</b>	<b>Gastos com o Pessoal</b>		
6321	Remunerações Certas .....	2.563.693,00	
6322	Remunerações Adicionais .....	0,00	
633	Formação Profissional .....	2.680,00	
635	Encargos Sobre Remunerações .....	567.118,00	
636	Seguros de Acidentes no trabalho e Doenças Profissionais .....	47.044,00	
637/8	Outros Custos com o Pessoal .....	113.675,00	3.294.210,00
<b>64</b>	<b>Gastos de Depreciação e de Amortização</b>		183.757,00
<b>67</b>	<b>Provisões do Período</b>		0,00
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>		
681	Impostos .....	0,00	
684	Perdas em inventário .....	0,00	
68881/2	Apoio pecuniário a carênciados/Gratificações estímulo a utentes.....	4.235,00	
6883	Quotizações .....	4.078,00	
6889	Outros .....	0,00	8.313,00
			5.210.715,00
<b>69</b>	<b>Gastos de Financiamento e Perdas Similares</b>		
691	Juros Suportados .....	11.925,00	
698	Outros .....	0,00	11.925,00
			5.222.640,00
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL .....		12.180,00
	TOTAL .....		5.234.820,00

## CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA 2018

(Em euros)

Código da Conta	Rendimentos e Ganhos	Valores	
71	<b>Vendas</b>		0,00
72	<b>Prestações de serviços</b>		
721	Quotas dos Utilizadores - Matrículas e Mensalidades de Utentes .....	3.424.770,00	
722/8	Outros .....	97.800,00	3.522.570,00
74	<b>Trabalhos para a Própria Instituição</b>		
748	Para Autoconsumos .....	0,00	
749	Para Outros .....	0,00	0,00
75	<b>Comparticipações, Subsídios Eventuais á Exploração</b>		
751	Comparticipações do Estado e Outros Entes Públicos		
7511	Centro Distrital de Segurança Social .....	1.100.590,00	
7514/8	Outros .....	73.515,00	
752/8	Subsidios de Outras Entidades .....	0,00	1.174.105,00
76	<b>Reversões</b>		0,00
77	<b>Ganhos por Aumentos de Justo Valor</b>		0,00
78	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>		
781	Rendimentos Suplementares .....	183.660,00	
784	Ganhos em Investimentos .....	0,00	
787	Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros.....	130.920,00	
783	Subsídios para Investimento (Transferência) .....	94.303,50	
782/8	Outros .....	128.124,50	537.008,00
			5.233.683,00
79	<b>Juros e Outros Rendimentos Similares</b>		
791	Juros Obtidos .....	1.137,00	
798	Outros Rendimentos Similares .....	0,00	1.137,00
			5.234.820,00

**RESUMO:**

EBITDA	206.725,00
Resultados operacionais	22.968,00
Resultados líquido previsional	12.180,00

A Mesa Administrativa

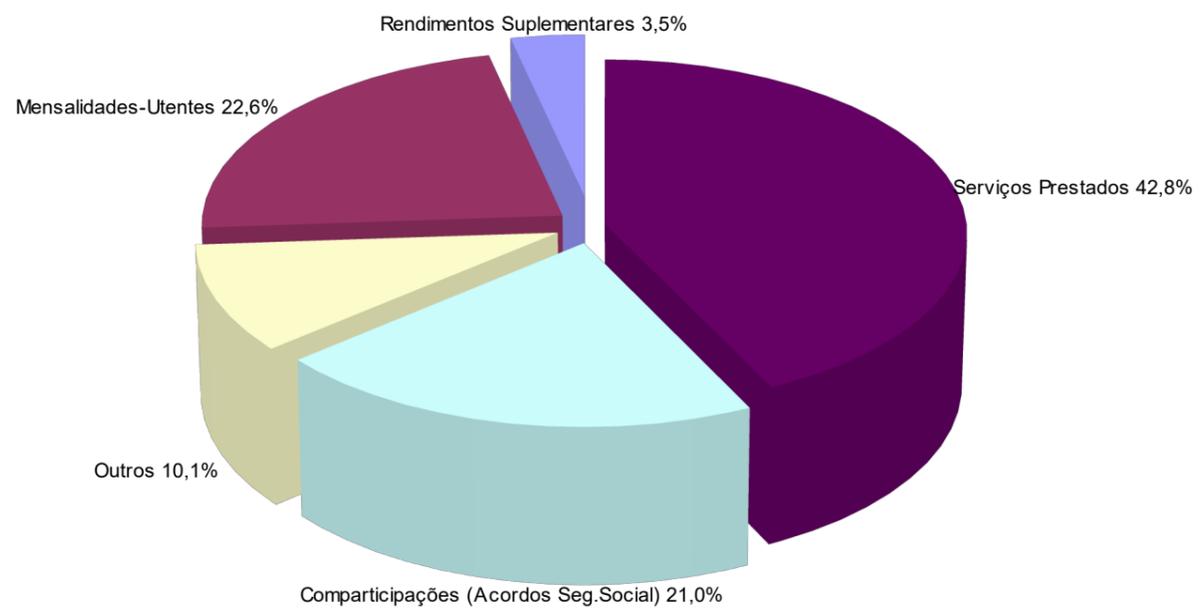
Aprovado em Assembleia Geral

Póvoa de Varzim, 9 de novembro de 2017

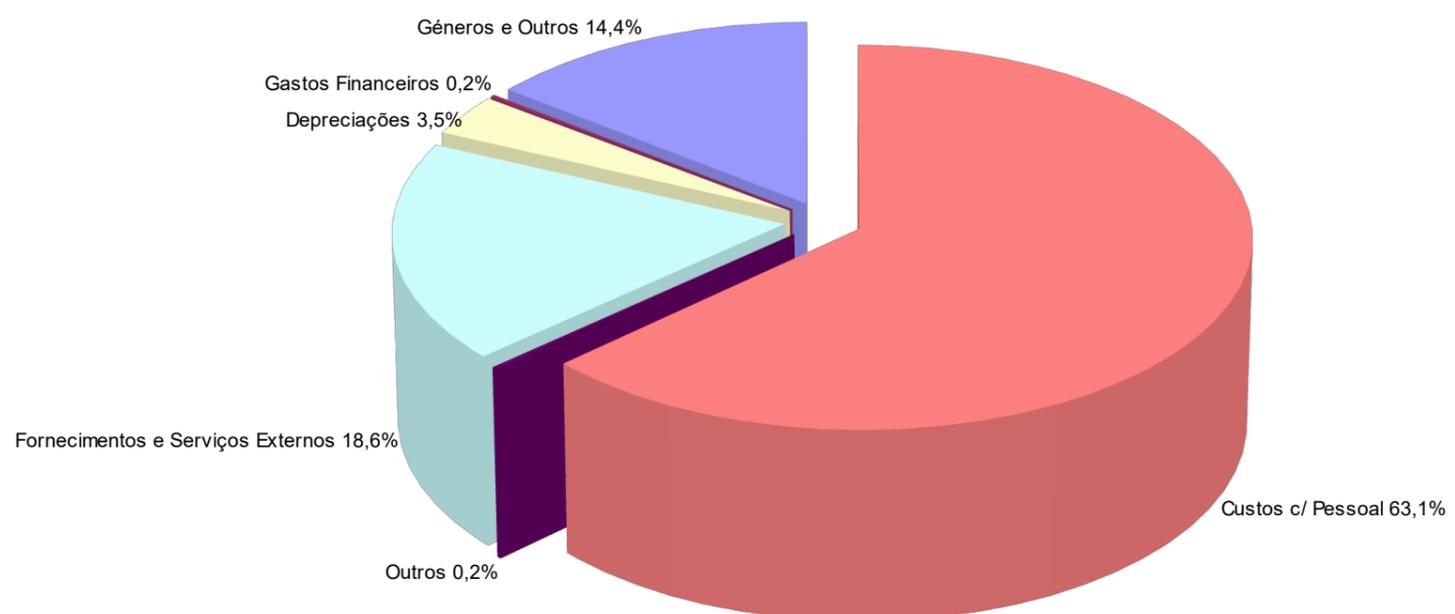
Póvoa de Varzim, 25 de novembro de 2017

Assinatura do Presidente

## RENDIMENTOS E GANHOS PREVISIONAIS



## GASTOS E PERDAS PREVISIONAIS



Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim

Orçamento de Exploração para 2018  
(por natureza)

<b>Conta</b>	<b>Rendimentos e Gastos</b>		<b>2018</b>
72	Serviços prestados	+	3.522.570,00
75	Comparticipações e subsídios eventuais	+	1.174.105,00
61	Custos mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	752.325,00
62	Fornecimentos e serviços externos	-	972.110,00
63	Gastos com pessoal	-	3.294.210,00
78	Outros rendimentos e ganhos	+	537.008,00
68	Outros gastos e perdas	-	8.313,00
	<b>Resultado antes depreciações, gastos financiamento e impostos</b>	<b>=</b>	<b>206.725,00</b>
64	Gastos de depreciação e da amortização	-	183.757,00
	<b>Resultado operacional</b>	<b>=</b>	<b>22.968,00</b>
79	Juros e rendimentos similares obtidos	+	1.137,00
69	Juros financiamento e perdas similares	-	11.925,00
<b>81</b>	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>=</b>	<b>12.180,00</b>

Orçamento de Exploração para 2018  
(por funções)

<b>Rendimentos e Gastos</b>		<b>2018</b>
Serviços prestados	+	3.522.570,00
Custos mercadorias consumidas e dos serviços prestados (61 + 63 – 63 G.Adm)	-	3.606.455,00
<b>Resultado bruto</b>	<b>=</b>	<b>-83.885,00</b>
Outros rendimentos	+	1.711.113,00
- I.S.S.IP-C.D.S.S. (7511)		1.100.590,00
- Outros (75 – 7511 + 78)		610.523,00
Gastos administrativos (62 + 64 + 63 G.Adm)	-	1.595.947,00
Outros gastos (681 + 688)	-	8.313,00
<b>Resultados operacionais</b>	<b>=</b>	<b>22.968,00</b>
Gastos de financiamento (69 - 79)	-	10.788,00
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>=</b>	<b>12.180,00</b>



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE VARZIM

Largo da Misericórdia – Apartado 314 – 4494-909 PÓVOA DE VARZIM  
Cont. N.º 500 850 208



### IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE VARZIM

#### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

#### CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 22.º do artigo do Compromisso, convoco todos os irmãos desta Santa Casa da Misericórdia, no gozo dos seus direitos, a tomarem parte na Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo 25 de Novembro de 2017 (sábado) pelas 18,00 horas no Salão Nobre desta Instituição com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

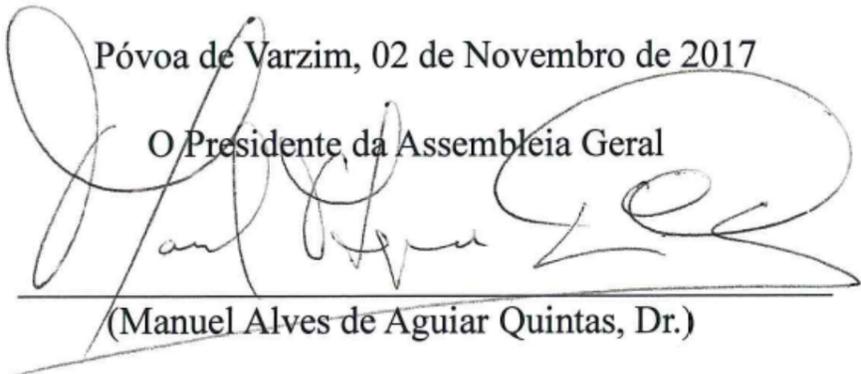
**Ponto 1:** - *Apreciar, discutir e aprovar o plano de atividades e orçamento de exploração previsional e investimentos para o ano de dois mil e dezoito e Parecer do Definitório;*

**Ponto 2:** - *Meia hora para tratar de qualquer assunto de interesse para a Santa Casa da Misericórdia, de acordo com o n.º 3 do artigo 22.º do compromisso.*

Se à hora marcada não se encontrar presente a maioria dos Irmãos inscritos, esta funcionará em segunda convocatória, trinta minutos depois, com qualquer número de presenças, nos termos do n.º 1 do artigo 24.º do Compromisso, com a mesma ordem de trabalhos.

Póvoa de Varzim, 02 de Novembro de 2017

O Presidente da Assembleia Geral

  
(Manuel Alves de Aguiar Quintas, Dr.)

Instituição de Utilidade Pública

Medalha de Ouro de Reconhecimento Povoiro  
11/11/1986

Telefones: 252 290 520 – 252 618 575 • Fax 252 290 529 • E-mail: geral.santacasa@sapo.pt • www.paramiloidose.org

## Corpos Sociais para o quadriénio 2016/2019

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente *Manuel Alves de Aguiar Quintas (Dr.)*  
Vice-Presidente *Nuno Manuel Vasconcelos Tavares Moreira (Prof.Dr.)*  
Primeiro Secretário *Mateus Manuel Maio Ribeiro*  
Segundo Secretário *José Carlos Brandão Gomes (Dr.)*  
Suplentes *José Antunes Santos Silva (Dr.)*  
*Abel Alcino da Silva Ferreira (Dr.)*

### DEFINITÓRIO

Presidente *João Pereira Gomes (Dr.)*  
Vice-Presidente *Maria Emília Macedo Oliveira*  
Secretária *Ana Paula Terroso Baptista de Lima (Dra.)*  
Suplentes *Joaquim José Pereira Figueiredo*  
*Jorge Manuel de Guimarães Caimoto (Dr.)*

### MESA ADMINISTRATIVA

Provedor *Virgílio Alfredo Tavares Ferreira (Engº)*  
Vice-Provedor *Pedro Manuel Arteiro Falé (Prof.)*  
Secretário *José Manuel Lobo Martins*  
Tesoureiro *Virgílio da Silva Fernandes*  
Vogais *Mário José Leite*  
*António Fernando Maio Ribeiro*  
*Óscar Aníbal Fernandes Ribeiro*  
Suplentes *António Manuel Gomes Carvalho*  
*José Alberto de Sousa e Silva (Dr.)*  
*Manuel Abel Milhazes Rigor*  
*Manuel Gomes Moreira*